

EDP e Embraer juntas em projeto de pesquisa de avião elétrico

20 de Novembro, 2020

A EDP Brasil e a fabricante aeronáutica Embraer fecharam uma parceria para a pesquisa e desenvolvimento de um avião suportado por tecnologia de propulsão 100% elétrica. Em comunicado, a empresa de energia refere que o projeto envolve a investigação de um sistema de armazenamento e recarga de energia que usará o EMB-203 Ipanema como modelo de testes – este protótipo, que já está em desenvolvimento, deverá fazer o seu primeiro voo de demonstração em 2021.

As duas empresas pretendem assim, em conjunto, testar a aplicabilidade de baterias de alta tensão no sistema de propulsão elétrico de um avião de pequeno porte. Este é um dos principais desafios do projeto e que vem complementar as pesquisas que a Embraer já tem em curso. O objetivo agora é “acelerar o conhecimento das tecnologias necessárias à utilização e integração de baterias e motores elétricos e, com isso, contribuir para aumentar a eficiência energética dos sistemas propulsivos das aeronaves”, lê-se no comunicado.

“A EDP tem como propósito liderar a transição energética para uma economia de baixo carbono”, reforça Miguel Setas, presidente da EDP no Brasil. “Esta parceria com a Embraer no desenvolvimento do seu primeiro avião demonstrador de tecnologia de propulsão 100% elétrica representa uma nova fronteira do nosso investimento em mobilidade elétrica, contribuindo para posicionar o Brasil como um player de ponta neste mercado.”

O processo de eletrificação da aviação, segundo a EDP Brasil, faz parte de um conjunto de esforços da Embraer e outras empresas do setor aeronáutico no sentido de cumprir compromissos de sustentabilidade ambiental, entre os quais as metas de redução de emissões de carbono. Os primeiros ensaios do avião elétrico já começaram, com a demonstração de um avião de pequeno porte, monomotor, no qual as equipas fazem a avaliação primária das tecnologias de eletrificação. Peso, eficiência e qualidade da energia, controlo e gestão térmica, ciclos de carregamento, descarga e segurança são alguns dos indicadores mais relevantes que estão a ser avaliados nesta operação.